

Série
O GLOBO
dell'arte
CONCERTOS INTERNACIONAIS

Dresden



regente: Günther Herbig
Sebastian Gärtler
V I O L I N O

Philharmonie

THEATRO MUNICIPAL
30 DE SETEMBRO 1996

The musical score consists of four systems of two staves each (treble and bass clef). The first system includes dynamic markings 'mf' and 'pp' and fingerings like '3 1', '4 1', '5 1'. The second system has 'mf' and fingerings like '5 4', '3 2', '4 2'. The third system has 'pp' and fingerings like '3 1', '5 1'. The fourth system has 'f' and fingerings like '4 3', '5 4', '5 4', '5 3', '4 2', '5 3'. There are also some performance instructions like 'Ped.' and 'Ped. *'.

*Você pode até não saber ler música.
Mas sabe ler jornal.*

Já são dois anos de absoluto sucesso. Série O Globo / Dell'Arte de Concertos Internacionais, terceiro ano. O Globo mais uma vez acredita na cultura e oferece um programa imperdível a quem sabe dar valor ao melhor da música.



Mensagem

Apresentamos esta noite, sob a regência de Günther Herbig, uma das melhores e mais tradicionais orquestras da Europa: a Filarmônica de Dresden. Detentora legítima da tradição alemã, ela nos apresenta um programa que é uma síntese desse espírito. A começar pela base mesma de uma tradição que tem em Mozart um de seus expoentes e concluindo com Mahler, gênio maior do sinfonismo pós-wagneriano.

Myrian Dauelsberg

d
dell'arte

Patrocínio

Apoio



Soluções para um mundo pequeno

Uma Das Boas Razões Para Se Estar No Rio!



HOTEL



GLÓRIA



Rua do Russel, 632 - RJ - 22212 Tel.: (021) 205-7272 - TLX: (021) 23623
Toll Free: 800-3077 - Fac Simile: (021) 245-1660 Rio de Janeiro - Brasil

Filarmônica de Dresden



Apesar de ter nascido oficialmente em 29 de novembro de 1870, as origens da Filarmônica de Dresden são bem mais antigas. Sua tradição remonta ao século XVI, como orquestra da corte da Saxônia. São mais de 450 anos de história de um dos maiores monumentos vivos da cultura da capital saxã e um cartão de visita da metrópole do Rio Elba.

A criação da orquestra está intimamente associada à inauguração da primeira sala de concertos da cidade, ocorrida no mesmo ano. Ao ter sua sede própria, a

Gewerbehaus Orchester conseguiu tornar-se definitivamente independente da nobreza. Em 1915 passa a denominar-se Orquestra Filarmônica de Dresden, já sob direção privada. Em 1924 passa a funcionar sob o regime de cooperativa que prevalece até hoje. Historicamente a Filarmônica de Dresden teve à sua frente alguns dos mais famosos compositores: Brahms, Tchaikovsky, Dvorák e Strauss. E regentes do porte de Hans von Bülow, Anton Rubinstein, Bruno Walter, Fritz Busch, Arthur Nikisch, Hermann

Scherchen e Erich Kleiber. Mais recentemente pisaram seu pódio os maestros Otto Klemperer, Karel Ancerl, Vaclac Neumann, Seiji Ozawa e Klaus Tennstedt. A direção musical da **Filarmônica de Dresden** já esteve entregue a Paul van Kempen, Carl Schuricht, Heinz Bongartz, Kurt Masur, Günther Herbig, Herbert Kegel e Jörg-Peter Weigle, entre outros.

Em 1994 o maestro francês Michel Plasson assumiu o cargo de primeiro regente da orquestra, passando Yuri Temirkanov a ser seu principal regente convidado.

GÜNTHER HERBIG — *Regente*

Formado em regência em 1956 pela Escola Superior de Música de Weimar, **Günther Herbig** foi aluno de Hermann Abendroth e trabalhou com Herbert von Karajan. Entre 1957 e 1962 foi regente do Teatro Nacional Alemão e, em seguida, diretor musical do Teatro Hans Otto, em Postdam. Em 1966 seria indicado segundo regente da Orquestra Sinfônica de Berlim. Entre 1972 e 1977 foi regente principal da Filarmônica de Dresden, voltando em seguida para a Sinfônica de Berlim, agora como primeiro regente. Ficou lá até 1983.



Mas foi um ano antes, em 1982, que passou a ser amplamente reverenciado por crítica e público na Europa. Isto aconteceu a partir do momento em que ocupou o cargo de principal regente convidado da Orquestra Sinfônica da BBC de Londres. Passou então a ser convidado para reger as principais orquestras do mundo, entre elas a Sinfônica de Londres, Orquestra de Paris, Filarmônica de Israel e várias orquestras do Japão.

Em 1984 vai para a América e assume a Orquestra Sinfônica de Detroit, onde fica até 1990. Nesse período apresentou-se à

VOCÊ VAI FICAR EMOCIONADO COM OS 100 ANOS DA EBERLE.



A EBERLE TRABALHA HÁ 100 ANOS LIDANDO COM A EMOÇÃO E O SENTIMENTO EM TUDO QUE FAZ. PARA COMEMORAR ESTA DATA, NADA MELHOR QUE UM GRANDE ESPETÁCULO COM O QUE HÁ DE MELHOR NO CENÁRIO DA MÚSICA CLÁSSICA INTERNACIONAL. PREPARE-SE PARA A ABERTURA DE UMA GRANDE TEMPORADA E VENHA APLAUDIR DE PÉ OS CLÁSSICOS QUE VÃO EMOCIONAR O PÚBLICO. UM EVENTO QUE CERTAMENTE VAI FAZER DOS 100 ANOS DA EBERLE UM MOMENTO HISTÓRICO.



Cem anos de realizações.



UMA EMPRESA DO GRUPO ZIVI

frente das principais orquestras dos Estados Unidos: Filarmônicas de Nova Iorque e de Los Angeles, Sinfônicas de Chicago e de Boston e Orquestras de Cleveland e Filadélfia. Entre 1989 e 1994 foi diretor musical da Orquestra Sinfônica de Toronto, que levou para uma turnê na Europa em 1991. Desde 1990 Günther Herbig é professor de regência da

Universidade de Yale, nos Estados Unidos. Sua ampla discografia registra mais de 40 gravações, à frente de diferentes orquestras, entre elas a Filarmônica de Dresden. Em 1992 passou a ser regente convidado da Residentie Orkest de Haia. A partir de 1993 voltou a reger a Filarmônica de Dresden, sendo hoje um de seus principais regentes convidados.

SEBASTIAN GÜRTLER — *Violino*

Austríaco de Hallein, nas cercanias de Salzburgo, **Sebastian Gürtler** nasceu em 1970. Já aos 4 anos de idade tinha a primeira aula de violino na Escola de Música de sua cidade natal. Em 1978, com apenas 8 anos, passa a estudar no Mozarteum de Salzburgo, com a conceituada mestra Erika Zehetmair, com quem ficou até 1981, quando seu professor passa a ser Helmut Zehetmair.

Sebastian Gürtler passou a chamar a atenção em seu país ao vencer várias vezes o Concurso Jovens Músicos e, principalmente, ao receber, em 1983, um prêmio especial da Filarmônica de Viena. Passa então a apresentar-se como solista com os grupos Salzburger Musici e Solistas de Cordas de Salzburgo.

Os estudos não param. Em 1987 ingressa no



Conservatório de Genebra para estudar com o professor Conrado Romano. Gradua-se em 1991 com o Primeiro Prêmio de Virtuoso com Distinção. Apresenta-se com a Orquestra do Festival de Pontino, com a Orchestre de la Suisse Romande, o Salzburger Musici, a Orquestra da Juventude e em vários festivais de música de câmara.

Ainda no que se refere aos seus estudos, **Sebastian Gürtler** participou de *masterclasses* de Piotr Bondjarenkov, Nathan Milstein, Franco Gulli e Philipp Hirschhorn. Atualmente cursa a Escola Superior de Artes e Música de Viena, onde é aluno de

Ernst Kovacic.

Sebastian Gürtler toca em um instrumento fabricado por Michelangelo Bergonzi em 1750, de propriedade do Banco Nacional da Áustria (Österreichische Nationalbank).

FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral do Evento: Dell'Arte • Presidência: Myrian Dauelsberg • Diretoria Executiva: Steffen Dauelsberg • Diretoria Comercial: Ivan Fortes • Diretoria de Organização e Marketing: Antônio Carlos T. de Carvalho • Diretoria Financeira e Administrativa: Abraham Mair Bemerguy • Coordenação Artística: Fernando Ramos • Coordenação de Planejamento: Rosane Guitarelli • Coordenação de Operações: Marcelo Parabela • Produção Executiva: Luiz Eduardo Porto • Coordenação de Atendimento e Mídia: Fernando Pegorer • Coordenação de Merchandising: Julio Maurício • Gerente Administrativo: Angel Bujan • Supervisão de Controle de Custos: Christina Guidez • Assistentes de Tesouraria: Adriana Souza Castro, Fábio M. Pedro e Newton Santos • Secretárias da Diretoria: Solange Bachur, Eva Euler Pereira, Mirian Francisco e Ângela Bachur • Projeto Gráfico: J.C. Mello • Programação Visual: Paula Pougy e Luiz Borgerth • Texto: Mario Willmersdorf Jr. • Tradução: Sonia Levi Carneiro • Chefê de Vendas: Aurea A. A. Cruz • Telemarketing: Cristiano Cruz, Antonieta Guedes, Diana Araújo e Grazielle de Abreu • Apoio: José Mauro Scafuto, Aloisio Trajano, Leonardo Tomaz R. Filho, Marco Pessanha, Cristina M. S. Aguiar e Ana Paula dos Santos • Estagiárias: Daniele Mendonça e Gabriela de Castro • Assessoria de Imprensa Nacional: Media Mania

**FIQUE EM DIA
COM OS CLÁSSICOS**

VivaMúsica!

Leia, ouça e consulte

Assine VivaMúsica! e receba a revista mensalmente em sua casa.

Artigos dos principais especialistas, resenhas, entrevistas e a agenda de concertos nacional e internacional.

Telefones: (021) 233-5730 e 253-3461

Fax: (021) 263-6282

Av. Rio Branco, 45/1401 - Rio de Janeiro - CEP 20090-003

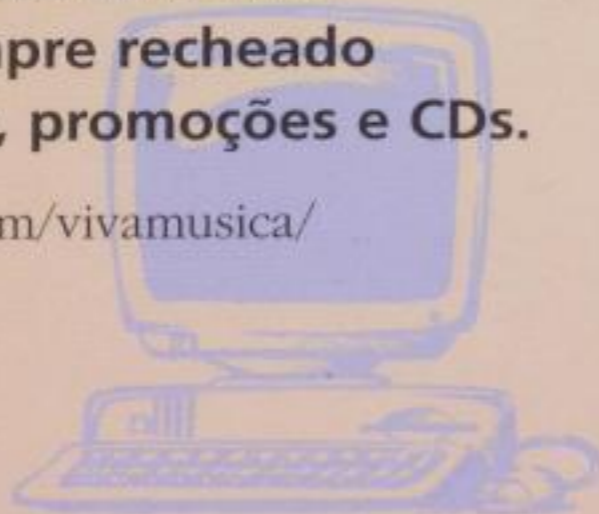
**Ouçã o programa
"Lançamentos VivaMúsica!"
todos os domingos, com uma seleção
dos CDs clássicos lançados
no mercado brasileiro.**

- Rádio MEC FM do Rio (98.9), às 11h.
- Cultura FM de São Paulo (103.3), às 17h.



**Visite VivaMúsica! na Internet.
Nosso site está sempre recheado
de novidades, links, promoções e CDs.**

<http://www.brazilweb.com/vivamusica/>



Programa

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE DRESDEN

GÜNTHER HERBIG, *regente*

SEBASTIAN GÜRTLER, *violino*

THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

30 de setembro de 1996 - 2ª feira - 21:00h

Carl Maria von Weber

Abertura de Oberon

Wolfgang Amadeus Mozart

Concerto para Violino e Orquestra Nº 5 em Lá maior, K. 219

Allegro aperto

Adagio

Rondeau. Tempo di Menuetto

Solista: Sebastian Gürtler



Gustav Mahler

Sinfonia Nº 1 em Ré maior

1. Langsam. Schleppend - Im Anfang sehr gemächlich
2. Kräftig bewegt, doch nicht zu schnell
3. Feierlich und gemessen, ohne zu schleppen
4. Stürmisch bewegt

**Instale um antes que os clientes
pensem que sua empresa se chama
Um Minuto Por Favor Ltda.**



Alcatel 4100

Alcatel 4100 é um sistema digital de comunicação, totalmente descomplicado, que através de facilidades como viva-voz, captura de chamadas e busca-pessoas resolve os problemas de comunicação da sua empresa. Ligue já para a Alcatel Telecom ou um de seus revendedores e saia da era do pabx lascado.

Matriz - São Paulo tel. (011) 947-8040 fax (011) 947-8067

Filial - Rio de Janeiro tel. (021) 221-4575 fax (021) 221-4018



Composição da Orquestra

REGENTE TITULAR GMD MICHEL Plasson	Heide Schwarzbach Markus Gottwald Ule Kelemen	Beate Müller Steffen Seifert Manfred Vogel Gernot Zeller Lothar Fiebigger Wolfgang Haubold Holger Naumann Steffen Neumann Heiko Mürbe Hans-Burkort Henschke Andreas Kuhlmann	Contrabaixo Prof. Peter Krauß Kilian Forster Tobias Glöckler Berndt Fröhlich Roland Hoppe Norbert Schuster B. Seifert Donatus Bergemann Matthias Bohring	Fagote Hans Steger Michael Lang Hans Marx Mario Hendel Trompa Volker Kaufmann Dietrich Schlät Peter Graf Klaus Koppe Johannes Max	Harpa Nora Koch
1º REGENTE CONVIDADO YURI TEMIRKANOV	Antje Becker Johannes Groth				Percussão Alexander Peter Prof. Karl Jungnickel Gerald Becher Axel Ramlow
REGENTE DE HONRA PROF. KURT MASUR	2º Violino Heiko Seifert Dieter Kießling Klaus Fritzsche Günther Naumann Herbert Fischer Jürgen Brömsel Egbert Steuer Erik Kornek Reinhard Lohmann Viola Marzin Stefen Gaitzsch Dr. Matthias Bettin Friederike Lehnert Constanze Nau Matthias Groppe	Violoncelo Matthias Bräutigam Ulf Prella Erhard Hoppe Petra Willmann Thomas Bäß Wolfgang Bromberger Friedhelm Rentzsch Rainer Promnitz Karl von Stumpff Clemens Krieger Daniel Thiele	Flauta Sabine Kittel Birgit Bromberger Bernard Kury Götz Bammes	Trompete Matthias Schmutzler Csaba Kelemen Wolfgang Gerloff Michael Schwarz Roland Rudolph	Conselho Administrativo Volker Karp Klaus Koppe Prof. Hans Löchner
SUPERINTENDENTE OLIVIER VON WINTERSTEIN			Oboé Gerhard Hauptmann Guido Titze Wolfgang Bemmann Gerd Schneider	Trombone Joachim Franke Olaf Krumpfer Reinhard Kaphengst Dietmar Pesler Frank van Nooy	Inspetor Matthias Albert
1º Violino Ralf-Carsten Brömsel Heike Janicke Prof. Walter Hartwich Gerhard Thielemann Siegfried Koegler Siegfried Rauschhardt Christoph Lindemann Erich Conrad Jürgen Nollau Volker Karp Gerald Bayer Roland Eitrich	Viola Ulrich Eichenbauer Susanna Patitz Torsten Frank		Clarinete Prof. Hans Löchner Herry Philipp Dittmar Trebeljahr Klaus Jopp	Tuba Martin Stephan	Técnicos Herybert Runge Bernd Gottlöber Helmut Friemel
					Administração Wieland Laffrenz

Próximos Eventos

19 de outubro

• I MUSICI •

*A mais famosa orquestra
de câmara do mundo*

Sala Cecília Meirelles

Série
O GLOBO
dell'arte
CONCERTOS INTERNACIONAIS

11 de novembro

Theatro Municipal

Concerto de Encerramento da Série 96

ORQUESTRA SINFÔNICA ESTATAL DA RÚSSIA

regente Eugéne Svetlanov

piano: Vladimir Ovchinikov

*Pela 1ª vez na
América do Sul*

O mais célebre balé
clássico do mundo!


KIROV
Ballet

TEMPORADA NO RIO:
De 29 de outubro a 1º de novembro:
Theatro Municipal

2 e 3 de novembro:
Metropolitan
PROGRAMA DE GALA

Com a participação de todas as estrelas

Vendas pelo tel. **0800-266000**

À Margem da Obra

CARL MARIA VON WEBER (1786-1826)

Abertura de *Oberon*

Filho de um violinista itinerante, Weber viveu sua infância em sucessivas turnês. Talvez tenha vindo daí sua intimidade com a música e com o teatro. Começou a carreira de musicista como *kapellmeister* do teatro de Breslau e encerrou-a como diretor da Ópera Alemã de Dresden, cargo que ocupou até a sua morte. As produções mais importantes do compositor foram no gênero lírico, com destaque para *O Franco Atirador*, *Euryanthe* e *Oberon*.

Oberon foi composta por encomenda do Covent Garden, sobre libreto em inglês. Foi seu último sucesso. Poucas semanas depois morreria, vítima da tuberculose. *Oberon* é um conto de fadas musical inspirado no *Sonho dum Noite de Verão*, de Shakespeare. Desde seus primeiros compassos, a abertura conduz ao mundo encantado dos elfos e fadas onde reina Oberon. Os principais motivos são extraídos de cenas da ópera, sendo organizados de uma forma inteiramente clássica.

A introdução, um *Adagio sostenuto*, começa com um motivo de três notas na trompa, o toque mágico de Oberon. Segue-se um desenho etéreo em *staccato*, confiado às madeiras e replicado pelas cordas e trompetes. Segue-se um *Allegro* que abre com uma irresistível figura descendente dos violinos. São dois temas principais — um heróico e caloroso, associado ao cavaleiro Huon de Bordeaux e entregue à clarineta e o outro uma terna melodia de amor ligada à personagem Rezia, entregue aos violinos. Segue-se uma recapitulação que encerra a abertura em clima altamente poético.

WOLFGANG AMADEUS MOZART (1756-1791)

Concerto para Violino e Orquestra Nº 5 em Lá maior, K. 219

Mozart compôs nada menos que sete concertos para violino, sendo que os dois últimos são problemáticos e de autenticidade duvidosa. O concerto em Lá maior é o último deles a nos chegar em perfeito estado. Esses cinco concertos foram todos escritos no ano de 1775, sendo o K. 219 concluído em dezembro. Ao que tudo indica, foram escritos para serem executados por ele mesmo ou pelo violinista Antonio Brunetti, já que na época Mozart era líder da orquestra mantida pelo Príncipe Arcebispo Colloredo de Salzburgo, sendo obrigado a dirigir os concertos ao violino. Eles apresentam o mesmo espírito de entretenimento contido nos *Divertimenti* e nas Serenatas, compostos na mesma época.

Apesar de escritos no mesmo ano, os últimos concertos já contêm um lirismo e uma maior expressividade. No *Concerto Nº 5, K. 219*, há uma liberdade muito maior para o canto solista, com uma presença marcante da orquestra e um autêntico diálogo concertante com o violino solo. Já no *Allegro aperto* inicial há um recitativo *Adagio* do solista, de grande expressividade, que soa como uma surpresa. O movimento lento só faz aprofundar a emoção, atingindo em vários momentos um clima verdadeiramente patético. O finale é um grande minueto com um trio excepcionalmente desenvolvido. A música abandona as convenções galantes e busca a expressão direta da emoção.

GUSTAV MAHLER (1860-1911)

Sinfonia Nº 1 em Ré maior — "Titã"

Esta sinfonia foi freqüentemente considerada uma espécie de autobiografia musical da juventude do compositor. Realmente podem-se encontrar nela alguns traços comuns a outras obras escritas nos

A Margem da Obra

anos 1880. Mas entre a gênese e a conclusão da obra Mahler amadureceu. Nesse meio tempo ele, um maestro de província, viu-se guindado à direção de uma das mais prestigiosas óperas da Europa: a Ópera de Viena. As novas responsabilidades atrasaram a conclusão da obra iniciada em 1884. Sua primeira versão só ficaria pronta em 1888. A estréia dar-se-ia no ano seguinte: fracasso retumbante. Mahler empreende uma exaustiva revisão da partitura, que estréia em Weimar em 1894: novo fracasso. Em 1896 ele retoma as revisões, publicando a versão definitiva em 1899. Ainda assim, não foi um sucesso imediato. O reconhecimento do público viria somente após a morte do compositor. Só então ela recebeu aclamação unânime, passando a ser considerada como um dos marcos da tradição sinfônica alemã.

Antes de batizá-la de "Titã", Mahler chamou-a de "poema sinfônico em duas partes". O "Titã" vem do romance de Jean Paul, sobre o qual o compositor baseou livremente seu programa, que estabelece a evolução de um caso de amor muito profundo, indo do idealismo da juventude à

tragédia da realidade, para culminar com o triunfo heróico diante da adversidade. Mas tanto título quanto programa foram rechaçados por Mahler antes da publicação da obra. Ele corta também o segundo dos cinco movimentos, um *Andante* intitulado *Blumine*, reduzindo a sinfonia à forma clássica dos quatro movimentos.

Apesar das referências autobiográficas e programáticas haverem desaparecido, as musicais ficaram. O primeiro movimento, por exemplo, explora o segundo canto dos *Lieder eines fahrenden Gesellen*. No scherzo aparece um canto anterior: *Hans und Grethe*. Os *Lieder eines fahrenden Gesellen* voltam a marcar presença no movimento lento da marcha fúnebre, com o canto final opondo-se agradavelmente ao sinistro tema principal, uma variante menor de *Frère Jacques*. Como era hábito na época, o finale retoma em parte o primeiro movimento, reelaborando vigorosamente o tema da abertura e transformando-o em uma conclusão verdadeiramente heróica.

Mário Willmersdorf Jr.

Agradecimentos

Ministério do Trabalho

Ministério das Relações Exteriores

O Globo

Hotel Glória



FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ESPORTE

GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Marcello Nunes de Alencar

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Luiz Paulo Corrêa da Rocha

SECRETARIO DE ESTADO DE CULTURA E ESPORTE

Leonel Kaz

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL

Emilio Kalil



Gertrude Stein Repertory Theater
SoHo, Nova Iorque

STANDARD GIGLIVY



NA CIDADE DE NOVA IORQUE, O PODER DA ARTE É GRANDE, MAS OS RECURSOS SÃO LIMITADOS. Por isso, quando Cheryl Faver do Teatro Gertrude Stein sonhou em juntar bailarinos, atores e dramaturgos de todo o mundo, procurou a IBM. Com uma verba mínima, o software de videoconferência Person to Person da IBM transformou o pequeno teatro num espaço internacional. Agora, os artistas podem fazer reuniões virtuais a distância, para idealizar espetáculos e coreografias com bailarinos em animação e cenários gerados por computador. Hoje, o mundo todo cabe num palco. Para conhecer melhor o que a tecnologia IBM pode fazer por você, ligue para 0800-11-1426.

Soluções para um mundo pequeno.





CHIVAS REGAL. APRECIE NOSSA QUALIDADE COM RESPONSABILIDADE.

Ou você tem

ou não tem